

DPS
CP/CAEM 2022
1ª AVALIAÇÃO SOMATIVA
FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO
(UMA SOLUÇÃO)

Aluno nº

HISTÓRIA

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

“Enquanto na Liga das Nações se defendia o desarmamento, o Japão ocupava a Mandchúria, na América do Sul eclodia em conflito de fronteira sangrenta guerra entre o Paraguai e a Bolívia, enquanto Hitler marchava rapidamente para o poder na Alemanha. Fatos esses contemporâneos aos planos de paz que se desenvolviam desde 1924 e que culminaram em 1932 na Conferência Global de Desarmamento.” (CASTRO, Therezinha de. A Paz Morna da Guerra Fria, in Revista A Defesa Nacional. Rio de Janeiro, BIBLIEX: 1995. Disponível em: <http://www.ebrevistas.eb.mil.br/ADN/article/download/5216/4480>. Acesso em 20 JUN 22).

Analisar as consequências das Primeira e Segunda Guerras Mundiais (I e II GM), no campo político, **concluindo** sobre as contribuições para a construção da bipolaridade estabelecida no período de 1945 a 1991.

1. MÉTODO

TOTAL: 180 (cento e oitenta) escores						
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		ESCORES	ESC Alu	
Introdução (10% a 15%)	M1	Abordagem da ideia central.		6		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo.		6		
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento.		4		
	Identificação do objeto correto	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		3	
		M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		4	
		M6	Ligação com o desenvolvimento.		2	
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO		ESCORES	ESC Alu	
Desenvolvimento (55% a 70%)	M7	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.		5		
	M8	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.	20		
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.	10		
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.	5		
			Divisão sem coerência.	0		
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Totalmente.	25		
			Atendimento em mais da metade das ideias.	7		
			Atendimento em menos da metade das ideias.	3		
			Não atendimento das ideias.	0		
	M10	Análise das ideias com ligação de causa e efeito.	Totalmente.	25		
			Mais da metade das ideias com ligação.	20		
			Menos da metade das ideias com ligação.	10		
			Ideias sem ligação.	0		
	M11	Elaboração das conclusões parciais.	De forma dedutiva.	30		
			Limitando-se a resumir.	5		
Não elaborou as conclusões parciais.			0			
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO		ESCORES	ESC Alu	
Conclusão (20% a 30%)	M12	Retomada da ideia central.		5		
	M13	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.	20		
			Parcialmente com as ideias essenciais.	10		
			Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir.	0		

Conclusão (20% a 30%) Compreensão do nível de desempenho.	M14	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.	15	
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	10	
			Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	2	
	Ideias sem suporte.		0		
	M15		Elaboração do parágrafo conclusivo.	10	
Subtotal – MÉTODO				180	

2. CONHECIMENTO

TOTAL: 300 (trezentos) escores				
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	ESCORES	ESC Alu
Introdução (10% a 15%) Algumas ideias	C1	A Primeira e a Segunda Guerras Mundiais foram dois grandes conflitos armados do século XX que trouxeram uma série de consequências para todo o globo, notadamente o continente europeu.	4	
	C2	A Primeira Guerra Mundial (I GM), também conhecida como Grande Guerra, iniciou-se em 1914, com o assassinato do herdeiro do trono austro-húngaro, o arquiduque Francisco Ferdinando, por um ativista sérvio, e teve o seu término em 1918. Este evento decorreu de uma crise que tinha suas origens desde o final do século XIX, em que o sentimento de desconfiança mútua entre as nações europeias era motivado pelo crescente nacionalismo e pela competição por áreas de influência e vantagens econômicas, sobretudo na África e na Ásia.	4	
	C3	Assim, configurou-se um sistema de alianças que colocou grupos de nações com interesses diversos em lados opostos, de forma que as grandes potências da Europa se alinharam em duas forças antagônicas: a Tríplice Aliança (Alemanha, Itália e Áustria-Hungria) e a Tríplice Entente (Inglaterra, França e Rússia), as quais terminaram por arrastar vários outros países a uma guerra, até então, sem precedentes.	4	
	C4	A Segunda Guerra Mundial (II GM) teve início com a invasão da Polônia pelas forças alemãs em 1939 e terminou em 1945. Este conflito tomou proporções ainda maiores do que a I GM e extrapolou o Teatro de Operações europeu, com enfrentamentos e combates de grande envergadura também na África, na Ásia e na Oceania, sendo considerado o maior conflito armado de todos os tempos.	4	
	C5	O período entre as guerras mundiais foi marcado por grande instabilidade política e econômica na Europa, agravada pela crise econômica mundial de 1929, em particular na Alemanha. O quadro político-econômico desfavorável proporcionou o recrudescimento do nacionalismo e o surgimento de regimes totalitários calcados em ideologias como o nazismo, na Alemanha, e o fascismo, na Itália. Estes, junto ao Japão Imperial, formaram a aliança militar conhecida por Eixo, como forma de fazer valer as suas antigas pretensões e ambições territoriais. Em contraposição aos países do Eixo, e na defesa de seus interesses, estavam os Aliados: Inglaterra, França, União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) e Estados Unidos da América (EUA).	6	
	C6	Deflagrados na Europa, ambos os conflitos envolveram, direta ou indiretamente, vários países dos demais continentes e proporcionaram diferentes negociações políticas, visando a proporcionar um mundo mais estável.	5	
	C7	Ao final da II GM, a partir de 1945, por influência de ambas as guerras, deu-se início à construção de uma ordem mundial, que durou até 1991 quando a URSS foi extinta.	4	
	C8	A seguir, será feita a análise das consequências da Primeira e da Segunda Guerras Mundiais, no campo político, concluindo sobre as contribuições para a construção da bipolaridade estabelecida no período de 1945 a 1991.	4	
	C9	Outras ideias julgadas pertinentes.	10	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	SCORES	ESC Alu
Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias		a. Consequências da Primeira Guerra Mundial (I GM)		
	C10	Durante a I GM, em março de 1918, a Rússia, que já tinha se retirado da guerra por ocasião da Revolução Russa de outubro de 1917, então governada pelos bolcheviques, assinou o Tratado de Brest-Litovsk , pondo fim ao estado de beligerância com a Alemanha. Segundo o acordo, considerado humilhante pelos russos, a Rússia perdeu vastos territórios que deram origem a novos países.	6	
	C11	Após o fim da I GM, em janeiro de 1919, diplomatas de diversos países encontraram-se na Conferência de Paris com o objetivo de se chegar a um acordo com vistas ao desarmamento alemão e à reparação das perdas materiais, resultando na assinatura do Tratado de Versalhes, em 28 de junho de 1919.	6	
	C12	O Tratado de Versalhes foi estabelecido pelas potências vitoriosas e as cláusulas de culpa de guerra impuseram pesadas restrições à Alemanha, que perdeu partes de seu território. Os alemães tiveram todos os investimentos externos confiscados e lhes foram impostas pesadas indenizações a serem pagas aos vencedores. As imposições do tratado incluíam também a redução do exército alemão ao máximo de 100 mil homens e a proibição de produzirem canhões, aviões e artilharia antiaérea. A Força Aérea e o Estado-Maior da Alemanha foram abolidos e os seus submarinos e navios foram entregues aos ingleses e franceses.	6	
	C13	Por iniciativa do presidente norte-americano Woodrow Wilson, foi criada, em abril de 1919, a Liga das Nações, com o objetivo de garantir a paz e resolver os conflitos entre os países por meio de negociações e arbitramentos. No entanto, o Congresso dos EUA não autorizou que o país aderisse ao novo organismo internacional, optando por ratificar o Tratado de Versalhes e desconsiderar as ideias de Wilson.	6	
	C14	O fim da I GM trouxe grandes transformações para a Europa e as potências envolvidas no conflito saíram da guerra em precárias condições, resultando no desmoronamento de quatro grandes impérios.	5	
	C15	O Império Alemão foi dissolvido, tendo sido obrigado a ceder a região da Alsácia-Lorena à França e partes de seu território para a Bélgica, Dinamarca, Lituânia e Polônia, conforme determinado no Tratado de Versalhes. O Império Austro-Húngaro deixou de existir e de seu desmembramento surgiram a Áustria, a Hungria, a Tchecoslováquia e a Iugoslávia.	6	
	C16	O Império Russo teve de ceder a Finlândia, a Letônia, a Estônia, a Lituânia, a Bielorrússia, a Ucrânia e a Polônia, que deram origem a novos países. Anos mais tarde, em 1922, a Rússia e alguns desses seus antigos territórios cedidos formariam a URSS. O antigo Império Otomano, aliado dos alemães na guerra, perdeu a sua parte asiática e entregou os territórios balcânicos à Grécia, ficando reduzido à atual Turquia.	6	
	C17	Na Conferência de Washington de 1921-1922, as potências reconheceram o “status quo” territorial no Pacífico e Extremo-Oriente e concordaram em limitar as proporções de sua marinha de guerra, de acordo com as fórmulas relativas, sustando com isso uma corrida naval anglo-americana-japonesa. Tanto no Oeste como no Leste, portanto, o sistema internacional parecia estabilizado, em princípios da década de 1920.	6	
	C18	Como consequência da I GM, ainda, embora tenha se tornado a nação mais poderosa do mundo em 1919, os EUA, preferiram retirar-se do centro do cenário político internacional e, com isso, os assuntos internacionais na década de 1920 pareciam centrar-se nas ações da França e da Grã-Bretanha, ainda que as duas tivessem sofrido muito com a IGM.	6	
		Conclusão Parcial		
C19	Conclui-se parcialmente que, no campo político, ao fim da guerra, prevaleceu a ideia de condenação radical dos perdedores, ao invés do espírito de justiça entre os povos, preconizados pela Liga das Nações. O mapa europeu foi redesenhado com o fim de vários impérios e o surgimento de novos países. O Império Russo transformou-se na URSS, apresentada ao mundo como a líder da ideologia socialista-comunista, e os EUA ascenderam como potência econômica, militar e política. A Europa ocidental, desgastada pela guerra, começou a perder a sua hegemonia.	12		

<p>Desenvolvimento (55% a 70%)</p> <p>Ideias</p>		b. Consequências da Segunda Guerra Mundial (II GM)		
	C20	Durante e ao fim da II GM, os Aliados promoveram diferentes conferências com a finalidade de reajustar os planejamentos políticos e estratégicos da campanha e também para definir os rumos da política internacional no pós-guerra.	6	
	C21	A Conferência de Casablanca , ocorrida em janeiro de 1943 entre os líderes americano e britânico, elaborou o pedido de rendição incondicional da Alemanha, Itália e Japão e discutiu os preparativos para a liberação da França.	6	
	C22	A Conferência do Cairo , realizada em novembro de 1943 entre EUA, Inglaterra e os chineses, decidiu o destino do império japonês. Ficou estabelecido que todos os territórios tomados da China, com exceção da Coreia, seriam devolvidos. Ainda neste ano, houve a Conferência de Teerã, realizada entre os líderes dos EUA, Inglaterra e URSS, que definiu os últimos detalhes da retomada da França e os rumos a serem seguidos na busca pela vitória. Neste evento, o presidente norte-americano Roosevelt lançou a ideia da fundação de uma instituição internacional que substituisse a Liga das Nações, a Organização das Nações Unidas (ONU), baseada no princípio de igual soberania entre todas as nações pacíficas.	8	
	C23	Em julho de 1944, foi firmado o Acordo de Bretton Woods , entre 45 países aliados, estabelecendo os parâmetros que regeriam a economia mundial após o fim da guerra. O dólar norte-americano foi definido como a moeda forte do setor financeiro mundial e como fator de referência para as moedas dos demais países. Criou-se o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento , mais tarde renomeado para Banco Mundial, e o Fundo Monetário Internacional (FMI).	6	
	C24	A Conferência de Ialta , em fevereiro de 1945, contou com a participação dos chefes de Estado dos EUA, URSS e Reino Unido, que decidiram o fim da guerra e a repartição das zonas de influência entre o Oeste e o Leste. A Conferência de Potsdam aconteceu no período de julho a agosto, com a participação dos vitoriosos Aliados, ocasião em foi decidida a administração da Alemanha derrotada e o estabelecimento da ordem pós-guerra , com assuntos relacionados a tratados de paz e os efeitos da guerra no tocante à demarcação de fronteiras, julgamento de crimes de guerra, indenizações e a capitulação do Japão.	8	
	C25	A ONU foi oficialmente criada em 26 de junho de 1945 , quando representantes de 50 países assinaram a Carta de São Francisco. Em substituição à Liga das Nações, a nova organização passou a ter como objetivos principais a salvaguarda da paz mundial, a proteção dos direitos humanos, o fomento de direitos iguais para todos os povos e a melhoria dos padrões de vida no mundo. Nesse contexto, foi criado o Conselho de Segurança (CS), principal órgão da ONU, formado por dez membros não permanentes e pelos vencedores da guerra na condição de membros permanentes com direito a veto: EUA, URSS, Grã-Bretanha, França e China.	6	
	C26	Após a II GM, os Aliados criaram tribunais para o julgamento de crimes de guerra perpetrados pelo Eixo, como o extermínio de milhões de judeus pelos alemães ou as atrocidades japonesas na China, iniciando a construção de diretrizes para o que viria a constituir a normatização do que é considerado lícito em operações militares, o chamado Direito Internacional dos Conflitos Armados.	6	
	C27	A divisão política da Europa sofreu algumas importantes alterações ao final da II GM, que refletiram as divergências entre os Aliados.	4	
	C28	As anexações alemãs durante a guerra foram revertidas e a Áustria foi separada da Alemanha. O território alemão foi dividido pelos vencedores em quatro zonas de ocupação. As áreas ocupadas por EUA, França e Inglaterra deram origem à República Federal da Alemanha (RFA) ou Alemanha Ocidental, de orientação democrática capitalista. E a área ocupada pela URSS transformou-se na República Democrática da Alemanha (RDA) ou Alemanha Oriental, de orientação socialista-comunista.	6	
C29	Assim como o país, a capital alemã Berlim foi igualmente dividida em quatro setores de ocupação: norte-americano, britânico, francês e soviético, sendo que, em 1961, o setor soviético foi isolado dos demais pelo Muro de Berlim.	5		

Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias	C30	A fronteira da URSS foi deslocada para o oeste e estabeleceu-se uma linha demarcatória que abrangia vários países da Europa Central e do Leste Europeu, delimitando a área de influência soviética que viria a ser conhecida como “a cortina de ferro”	5	
	C31	A partir de 1945, as mudanças no mapa da Europa não foram tão significativas. No entanto, ao final da II GM, a divisão política europeia passou a evidenciar a disputa por áreas de influência e as diferenças ideológicas entre a URSS e as demais potências aliadas.	6	
		Conclusão Parcial		
	C32	Parcialmente, conclui-se que as ações políticas da II GM foram potencializadas com a criação da ONU. Ao final da II GM, o mapa europeu não sofreu alterações radicais, porém materializou as fortes diferenças ideológicas entre as democracias liberais capitalistas, lideradas pelos EUA, e o socialismo-comunismo soviético. A Europa ocidental, ainda mais desgastada, perdeu efetivamente a sua hegemonia.	12	
	C33	Outras ideias julgadas pertinentes.	20	
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO	ESCORES	ESC Alu
Conclusão (20% a 30%) Ideias	C34	A Primeira e a Segunda Guerras Mundiais tiveram consequências duradouras não só para o continente europeu, mas também para o mundo todo, pelas significativas mudanças na geopolítica internacional.	5	
	C35	Em síntese, politicamente, pode-se inferir que os diversos acordos internacionais estabelecidos nas duas grandes guerras esboçaram as diretrizes de uma ordem mundial que estaria por vir. A divisão política da Europa sofreu as mais expressivas modificações ao final da I GM, com o surgimento da URSS e a fragmentação de impérios que originaram vários outros países, ficando para o final da II GM a repartição da Alemanha e do continente europeu por áreas de influência norte-americana a oeste e soviética a leste.	8	
	C36	Conclui-se que, ao término da I GM, iniciou-se um período de declínio europeu , em que as potências envolvidas saíram desgastadas pelas grandes perdas materiais e populacionais, ao tempo em que os EUA se fortaleciam economicamente e o regime socialista-comunista se consolidava na União Soviética. A instabilidade vigente favoreceu o surgimento na Europa de regimes autoritários e a difusão das ideologias totalitárias , pondo o conceito de democracia liberal sob suspeita e a necessidade de retomar a estabilidade por meio do nacionalismo exacerbado e do militarismo.	15	
	C37	A I e a II GM, refletiram a disputa política expansionista dos grandes países industrializados, mas também representaram um confronto ideológico. Assim, a II GM, de certa forma, foi a continuação da I GM e caracterizou-se pelo embate de três sistemas político-econômicos: o das democracias liberais capitalistas, o dos nazifascistas e o dos socialistas-comunistas.	15	
	C38	Conclui-se ainda que as duas grandes guerras contribuíram para que as potências europeias ficassem totalmente arruinadas ao final dos conflitos e perdessem a antiga superioridade política, econômica e cultural sobre o mundo. Contribuíram também para que os aliados norte-americanos e soviéticos tivessem desenvolvidas e superdimensionadas as suas capacidades. Assim, com a ameaça nazifascista neutralizada e a Europa debilitada, Estados Unidos e União Soviética , adversários ideológicos, emergiram como superpotências e definiram a ordem mundial , em que a Alemanha e o muro de Berlim tornaram-se o marco divisório de dois blocos e sistemas político-econômicos antagônicos, liderados pelos EUA de um lado, e pela URSS de outro.	15	
	C39	Por fim, as duas guerras alteraram o equilíbrio de poder e modificaram profundamente a geopolítica e as relações internacionais , que passaram a ser marcadas pela bipolaridade e pelo antagonismo ideológico que caracterizou a ordem mundial pós-guerra, de 1945 a 1991. Tal período ficou conhecido como Guerra Fria, pelo fato de EUA e URSS sistematicamente disputarem áreas de influência pelo mundo e manterem equivalentes as suas capacidades bélicas, inclusive nuclear, impedindo o confronto direto entre ambos e mantendo o mundo sob constante tensão.	8	
	C40	Outras ideias julgadas pertinentes.	20	
	Subtotal – CONHECIMENTO			300

3. EXPRESSÃO ESCRITA

TOTAL: 120 (cento e vinte) escores			
PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	ESCORES	ESC Alu
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	A1: Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	0 (1)	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	10	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	20 (2)	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	B1: Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	0 (1)	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	10	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	25 (2)	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	C1: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	0 (1)	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	10	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	20 (2)	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	D1: Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	0 (1)	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	5	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	10	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	15 (2)	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	E1: Ortografia.	10 (4)	
	E2: Pontuação.	10 (4)	
	E3: Concordância.	10 (4)	
	E4: Regência.	10 (4)	
Subtotal – EXPRESSÃO ESCRITA		120	

OBS: (1) Grau mínimo. (2) Grau máximo. (3) Atribuir somente um valor que melhor se enquadre na avaliação do item considerado. Pode haver um valor intermediário. (4) Retirado 1 (um) escore por erro.

RESULTADO DA QUESTÃO			
ESCORES / GRAU BRUTO MÁXIMO (600 escores = Nota 6,00)		600	6,00
ESCORES / GRAU BRUTO OBTIDO			

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

“Um novo tipo de Estado nasceu após 1930, distinguindo-se do Estado oligárquico não apenas pela centralização e pelo maior grau de autonomia como também por outros elementos. Devemos acentuar pelo menos três dentre eles: 1. a atuação econômica, voltada gradativamente para os objetivos de promover a industrialização; 2. a atuação social, tendente a dar algum tipo de proteção aos trabalhadores urbanos, incorporando-os, a seguir, a uma aliança de classes promovida pelo poder estatal; 3. o papel central atribuído às Forças Armadas - em especial o Exército - como suporte da criação de uma indústria de base e sobretudo como fator de garantia da ordem interna.

Tentando juntar estes elementos em uma síntese, poderíamos dizer que o Estado getulista promoveu o capitalismo nacional, tendo dois suportes: no aparelho de Estado, as Forças Armadas; na sociedade, uma aliança entre a burguesia industrial e setores da classe trabalhadora urbana.” (FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. 12. ed. São Paulo: EDUSP, 2004. p.327).

Apresentar os principais eventos ocorridos no Brasil, no período histórico conhecido como Era Vargas (de 1930 a 1945), nos campos político e econômico.

1. MÉTODO

TOTAL: 80 (oitenta) escores					
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		ESCORES	ESC Alu
Introdução (10% a 20%)	M1	Abordagem da ideia central.		3	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo.		3	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento.		3	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		2	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		2	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		2	
Identificação do objeto correto					
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO		ESCORES	ESC Alu
Desenvolvimento (80% a 90%)	M7	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.		5	
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.	10	
			Em mais da metade das ideias.	5	
			Em menos da metade das ideias.	2	
			Em nenhuma das ideias.	0	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	20	
			Em mais da metade das ideias.	10	
			Em menos da metade das ideias.	5	
			Em nenhuma das ideias.	0	
	M10	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	30	
			Em mais da metade das ideias.	15	
			Em menos da metade das ideias.	10	
			Em nenhuma das ideias.	0	
	Subtotal – MÉTODO				80

2. CONHECIMENTO

TOTAL: 240 (duzentos e quarenta) escores					
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		ESCORES	ESC Alu
Introdução (10% a 20%)	C1	A Era Vargas é como ficou conhecido o período histórico no qual o Brasil foi governado pelo Presidente Getúlio Vargas, compreendido entre os anos de 1930 e 1945.		5	
	C2	Este período foi caracterizado por três fases distintas: governo provisório, de 1930 a 1934; governo constitucional, de 1934 a 1937; e Estado Novo, de 1937 a 1945, totalizando quinze anos de governo sob um único governante.		5	
	C3	O governo Vargas, e seu extenso período, foi o resultado da vitória da Revolução de 1930, um movimento político-social, em que diversas forças se aglutinaram com o propósito de reivindicar maior participação política e de promover reformas nas estruturas econômicas e sociais do Brasil.		5	
	C4	No cenário internacional, este período coincidiu com a economia da Europa em processo de recuperação dos efeitos da Primeira Guerra Mundial (I GM), terminada em 1918, já com sérios problemas econômicos, agravados pela Grande Depressão de 1929, e a posterior eclosão da Segunda Guerra Mundial (II GM), em 1939.		5	
	C5	No âmbito interno, a Era Vargas foi marcada por numerosos eventos, que transformaram o cenário político-econômico brasileiro.		5	
	C6	A seguir, serão apresentados os principais eventos ocorridos no Brasil, no período histórico conhecido como Era Vargas (de 1930 a 1945), nos campos político e econômico.		5	
	C7	Outras ideias julgadas pertinentes.		10	
Algumas ideias					

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	ESCORES	ESC Alu
Desenvolvimento (80% a 90%) Algumas ideias		a. Campo Político		
	C8	1) Extinção da Política Café Com Leite A Primeira República ou República Velha, vigente desde a Proclamação em 1889, teve o seu fim com a vitória da Revolução de 1930, a qual pôs fim ao domínio das oligarquias cafeeiras no cenário político brasileiro e deu início à Era Vargas. O então Presidente Washington Luís foi deposto e o poder foi entregue provisoriamente a Getúlio Vargas, um dos líderes da revolução, encerrando, assim, a alternância das oligarquias paulista e mineira na presidência, a chamada política do café com leite, e o uso dos poderes locais na definição dos resultados eleitorais, o coronelismo.	6	
	C9	2) Centralização do poder político nacional Uma das primeiras providências do governo provisório de Vargas foi revogar a Constituição de 1891 e substituir os governantes estaduais por interventores. O Congresso Nacional, as assembleias legislativas e as câmaras dos vereadores foram fechadas. Vargas passou a governar de forma centralizada por meio de decretos, para melhor poder realizar as reformas propostas e eliminar o poder das oligarquias e dos coronéis.	7	
	C10	3) Adoção da Assembleia Nacional Constituinte A oligarquia cafeeira e setores urbanos da sociedade paulista estavam insatisfeitas com o Governo Provisório de Vargas. Exigiam a nomeação de um interventor civil, a autonomia dos estados e a elaboração de uma nova Constituição como tentativa de retornar ao poder. As promessas de Vargas nesse sentido eram vagas e pouco consistentes. Assim, em 9 de julho de 1932, São Paulo rompeu com Vargas e iniciou um movimento de luta armada, a Revolução Constitucionalista. Sem o esperado apoio de outros estados e após três meses de combates, os revoltosos foram derrotados pelas forças legais. Ao fim, após entendimentos entre as partes, Vargas convocou a Assembleia Nacional Constituinte e nomeou um interventor civil e paulista.	6	
	C11	4) Instituição do Código Eleitoral de 1933 Percebendo a força do apelo constitucionalista, Vargas decidiu acelerar o processo de redemocratização, instituindo, em 1933, um Código Eleitoral que introduziu o voto secreto, o voto feminino e a Justiça Eleitoral, além de deputados classistas eleitos pelos sindicatos.	6	
	C12	5) Promulgação da Constituição de 1934 Em julho de 1934, foi aprovada a nova Constituição, que garantia as instituições liberais-democráticas e mantinha os princípios federativos, porém com redução do grau de autonomia dos estados. O Código Eleitoral foi incorporado e consagrou-se a separação e a independência dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. A nova Carta criou o Tribunal do Trabalho, a legislação trabalhista e estabeleceu a possibilidade de nacionalização de empresas estrangeiras e o monopólio estatal sobre determinadas indústrias. No dia seguinte à promulgação, Getúlio Vargas foi eleito presidente do Brasil pelos parlamentares, iniciando aí o governo constitucional.	6	
	C13	6) Intentona Comunista de 1935 Em julho de 1935, Vargas decretou a ilegalidade da ANL. Os aliancistas, com o apoio da União Soviética e afirmando que o governo estava ao lado dos integralistas, iniciaram os preparativos de uma revolução, vista como única forma de atingirem seus objetivos. Em novembro de 1935, a revolução eclodiu nos quartéis de Natal, Recife e Rio de Janeiro em dias diferentes. Sem apoio popular e após intensos combates, os rebeldes acabaram por se render e a Intentona Comunista fracassou. A partir daí, o governo desencadeou uma violenta repressão aos comunistas, retirando a autonomia do Legislativo, fortalecendo o aparato policial e decretando estado de sítio e estado de guerra até 1937.	7	
	C14	7) Instauração do Estado Novo Após a Intentona Comunista, o Congresso Nacional aprovou uma série de medidas que aumentaram o poder de Getúlio Vargas, fortalecendo o projeto de instaurar no Brasil um governo autoritário sob a sua liderança. Em meio aos preparativos para a sucessão presidencial de 1937, descobriu-se um plano de tomada do poder pelos comunistas, o Plano Cohen, que posteriormente foi constatado ser falso. O fato serviu de alegação para que Vargas, em nome do combate ao comunismo, desse um golpe de Estado e se mantivesse no poder, dando início à fase do Estado Novo. O Congresso Nacional foi fechado, os partidos políticos foram extintos e a campanha presidencial e a Constituição de 1934 foram suspensas.	7	

<p>Desenvolvimento (80% a 90%)</p> <p>Algumas ideias</p>	C15	<p>8) Outorga da Constituição de 1937 Com a instauração do Estado Novo, uma nova Constituição foi outorgada. A nova Carta de 1937 estava de acordo com os modelos constitucionais autoritários e antiliberais em curso na Europa e dava amplos poderes ao presidente da República. Dentre as novidades, o documento constitucional estabelecia a extinção do Legislativo, a subordinação do Judiciário ao Executivo, a indicação de interventores nos estados pelo presidente e uma legislação trabalhista.</p>	7	
	C16	<p>9) Criação do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) O governo Vargas dedicou especial atenção à propaganda política, com ampla divulgação das realizações de seu governo, uma prática comum na Itália fascista, na Alemanha nazista e na União Soviética. Assim, em 1938, foi criado o DIP, que tinha a função de produzir e coordenar a propaganda política, além de exercer a censura em peças teatrais, filmes, rádios, obras literárias e jornais, apresentando Vargas como o guia dos brasileiros, o pai dos trabalhadores e o pai dos pobres.</p>	6	
	C17	<p>10) Incremento do populismo O governo Vargas caracterizou-se pela aproximação junto às classes trabalhadoras urbanas, criando benefícios e leis favoráveis ao povo em geral. Transformado em líder carismático pelo DIP, Getúlio assumiu as reivindicações do operariado das grandes cidades brasileiras, por meio de uma legislação trabalhista cada vez mais completa. Tal prática de governo, conhecida pelo nome de populismo, tinha por objetivo firmar a identificação social do Estado, bem como a desmobilização das massas e o enfraquecimento das organizações sindicais.</p>	6	
	C18	<p>11) Envio da FEB à II GM Durante a II GM houve o afundamento de diversos navios brasileiros por submarinos alemães, o que provocou o rompimento das relações diplomáticas e a declaração de guerra do Brasil à Alemanha em 1942. Assim, iniciou-se a preparação de um contingente a ser enviado para a guerra, a Força Expedicionária Brasileira (FEB), formada por uma Divisão de Infantaria e elementos da Força Aérea Brasileira (FAB). A FEB contou com cerca de 25 mil homens e combateu ao lado dos norte-americanos no Teatro de Operações da Itália, de julho de 1944 até o final da guerra em 1945, tendo apresentado expressivos resultados e acumulado significativas vitórias contra as forças alemãs. A participação da FEB criou uma situação política contraditória, pois combatia o nazifascismo na Europa enquanto, no Brasil, mantinha-se um regime autoritário.</p>	7	
	C19	<p>12) Finalização do Estado Novo Com o final da II GM e a derrota do nazifascismo em 1945, a democracia liberal recuperou o seu prestígio. Vargas percebeu que a redemocratização seria inevitável e desencadeou medidas nesse sentido. A censura à imprensa terminou e todos os presos políticos foram anistiados. Novos partidos políticos se organizaram, e foram marcadas, para o final do ano, as eleições para presidente da República, senadores e deputados federais. De imediato, surgiram manifestações populares, que exigiam a continuidade de Getúlio na presidência, em um movimento conhecido por “queremismo”. Contudo, Vargas foi deposto e não participou do pleito eleitoral.</p>	6	
		<p>b. Campo Econômico</p>		
	C20	<p>1) Introdução da política de valorização do café Em 1930, o Brasil era um país essencialmente agrícola, cuja economia dependia basicamente da exportação do café. Diante dos efeitos da crise econômica de 1929, o preço do café sofreu uma grande queda no mercado internacional, agravando a situação da economia brasileira. Nesse sentido, uma das primeiras medidas do governo Vargas foi evitar o colapso financeiro do setor cafeeiro por meio da criação do Conselho Nacional do Café (CNC), que promoveu a compra e a queima dos estoques de sacas de café. Dessa forma, conseguiu estabilizar os preços e obter o apoio dos cafeicultores, que eram o grupo econômico mais poderoso do país.</p>	6	
C21	<p>2) Diversificação da economia O comprometimento do governo com a manutenção da demanda do café ajudou a manter o funcionamento da economia brasileira. No entanto, logo ficou claro que era necessário livrar o Brasil da dependência do café e promover a diversificação econômica. Assim, houve uma conjugação de medidas e iniciativas voltadas ao desenvolvimento econômico por meio do fomento às demais culturas agrícolas como o algodão e o açúcar, bem como a ampliação da participação da indústria na economia nacional.</p>	6		

Desenvolvimento (80% a 90%) Algumas ideias	C22	3) Industrialização por substituição de importações O governo Vargas buscou incentivar a produção das fábricas brasileiras ao dificultar a concorrência estrangeira, que passou a estar sujeita às altas tarifas alfandegárias. Linhas de financiamento foram criadas, além da diminuição de impostos e do controle do câmbio. Focado inicialmente nos setores menos sofisticados, como têxteis e alimentícios, logo os demais setores industriais, além da indústria leve, iriam se desenvolver com a proximidade e eclosão da II GM.	7	
	C23	4) Intervenção estatal na economia Durante seu governo, especialmente no período do Estado Novo, Vargas, estimulado pelas ideias intervencionistas e antiliberais surgidas na Europa após a crise de 1929, providenciou a centralização da coordenação e do planejamento econômico. Com ênfase na industrialização, empresas estatais foram pensadas para atuar em quatro áreas consideradas cruciais para o desenvolvimento industrial: petróleo, mineração, siderurgia e energia elétrica. Estrangeiros foram proibidos de explorar as riquezas minerais e de controlar as indústrias metalúrgicas.	7	
	C24	5) Construção de um projeto nacional econômico O Estado buscou se fortalecer com a fundação de ministérios, autarquias, empresas estatais, institutos e conselhos. Foi criado o Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP), que possibilitou a formação de um corpo permanente e qualificado de funcionários públicos admitidos por mérito em concurso, sem a influência das oligarquias, como era até então. Os inúmeros órgãos criados e os quadros formados propiciaram a ação do Estado na coordenação da economia e no estabelecimento das diretrizes de política econômica nos mais diversos setores das áreas agrícola, petrolífera, de mineração, águas, energia elétrica e de finanças.	6	
	C25	6) Implementação de benefícios trabalhistas A intervenção estatal na economia durante o governo Vargas tratou de ocupar-se das relações entre os empresários e a classe trabalhadora. Uma das principais medidas foi a criação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Nesse sentido, muitos benefícios trabalhistas foram implementados, como a limitação da jornada de trabalho, a regulamentação do trabalho feminino e infantil, o pagamento de horas extras, férias, salário-mínimo, pensões e aposentadorias. O reconhecimento da classe trabalhadora teve importância fundamental, pois evitou maiores tensões entre patrões e empregados e viabilizou o próprio processo de industrialização.	7	
	C26	7) Investimento na indústria de base As empresas estatais criadas concentraram esforços na indústria de base, considerada estratégica para a independência econômica. O setor pesado demandava grandes investimentos e retorno a longo prazo, estando além da capacidade do empresariado nacional. Assim, o governo, priorizando as quatro áreas elencadas como cruciais para o desenvolvimento industrial, criou as suas primeiras empresas estatais na área de geração de energia elétrica e na área da mineração: a Companhia Hidrelétrica de São Francisco (CHESF) e a Companhia Vale do Rio Doce, respectivamente.	6	
	C27	8) Condução de uma Política Externa pendular A posição de Vargas perante a II GM foi de indefinição, ora pendendo para os Estados Unidos da América (EUA), ora pendendo para a Alemanha, não escondendo a sua simpatia pela ideologia autoritária do nazifascismo. Os dois países estavam em franca projeção econômica mundial e Vargas procurava tirar proveito da situação, procurando obter o máximo de vantagens econômicas de ambos os lados. Temerosos de um alinhamento do Brasil com a Alemanha, os EUA iniciaram uma aproximação cada vez maior com o Brasil, oferecendo possíveis benefícios na área econômica e militar.	6	
	C28	9) Criação da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) Em 1940, foram iniciadas as negociações com o governo norte-americano para a obtenção de um empréstimo destinado à construção de uma usina siderúrgica, que não prosperaram satisfatoriamente. Diante da possibilidade de uma inevitável entrada dos EUA na II GM, os norte-americanos começaram a pressionar o Brasil para que apoiasse o esforço de guerra dos países Aliados. O apoio exigido era o fornecimento de borracha e minérios, a cessão de bases militares no Nordeste brasileiro, pela proximidade das operações no norte da África, e o envio de uma Força Expedicionária. Assim, Vargas condicionou o atendimento da demanda apresentada à liberação de empréstimos e do fornecimento de tecnologia para a construção da estatal CSN, em Volta Redonda – RJ.	7	

Desenvolvimento (80% a 90%) Algumas ideias	C29	10) Integração econômica dos vazios demográficos Na década de 1930, mais de 90% da população brasileira ocupava a faixa litorânea e havia imensos vazios demográficos pelo território nacional. A partir de 1938, o governo Vargas promoveu a chamada “marcha para o oeste”, com o objetivo de incorporar as regiões que hoje formam os estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Tocantins à vida econômica do país. Foram incentivadas a migração interna, a criação de colônias agrícolas, a construção de estradas e o desenvolvimento do setor agropecuário naquela vasta região.	6	
	C30	11) Incremento da urbanização O desenvolvimento do setor industrial, aliado aos benefícios concedidos ao trabalhador urbano, promoveram um grande êxodo rural, com as populações saindo do campo e migrando para as cidades. A urbanização verificada trouxe novas demandas em termos de saneamento básico, transporte, saúde, educação, cultura e entretenimento. As pessoas passaram a circular mais e a indústria da construção civil, do entretenimento cultural e da comunicação tiveram grande impulso. As novas atividades econômicas e a geração de novos empregos impactaram positivamente a economia nacional e concentraram a população nas cidades.	6	
	C31	12) Criação de um mercado consumidor interno Os benefícios trabalhistas, a crescente industrialização em substituição aos produtos importados e a urbanização terminaram por gerar mais empregos e uma melhor distribuição de renda entre a população. Tais aspectos propiciaram o aumento do consumo e a formação de um mercado consumidor interno consistente. A circulação de riquezas aumentou e houve a melhoria do bem-estar geral. Os setores do comércio, financeiro e de serviços foram beneficiados, incrementando o desenvolvimento econômico brasileiro.	7	
	C32	13) Alinhamento econômico com os EUA Tendo participado na II GM por meio da FEB ao lado dos norte-americanos, ao fim da Era Vargas, o Brasil estreitou suas relações econômicas com os EUA e consolidou o sistema capitalista de produção em sua economia. Esse alinhamento trouxe investimentos em larga escala e propiciou o incremento da economia e a modernização da infraestrutura brasileira.	6	
	C33	Outras ideias julgadas pertinentes.	40	
Subtotal – CONHECIMENTO			240	

3. EXPRESSÃO ESCRITA

TOTAL: 80 (oitenta) escores			
PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	ESCORES	ESC Alu
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	A1: Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	0 (1)	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	5	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	10 (2)	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	B1: Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	0 (1)	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	10	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	15 (2)	

DIVISÃO DE PREPARAÇÃO E SELEÇÃO
Ficha de Observações

MÉTODO E CONHECIMENTO

Nr	OBSERVAÇÃO	Nr	OBSERVAÇÃO
1	Interpretou incorretamente a questão.	17	Escreveu ideias sem ligação de causa e efeito com o pedido.
2	Empregou incorretamente a SERVIDÃO.	18	Levantou pouca quantidade de ideias.
3	Equívocou-se na delimitação do tempo.	19	Desenvolveu as ideias de forma incompleta.
4	Equívocou-se na delimitação do espaço.	20	Não respondeu ao pedido formulado.
5	Não atendeu ao destaque imposto no enunciado.	21	Respondeu parcialmente ao pedido.
6	Empregou inadequadamente o verbo na 1ª pessoa (impessoalidade).	22	Apresentou argumentações vagas.
7	Equívocou-se conceitualmente.	23	Não dividiu o todo em partes coerentes conforme preconizado na publicação método para solução de questões.
8	Não aplicou corretamente a metodologia para solução de questões preconizada na publicação método e nas vídeoaulas.	24	Não observou que na questão do ND COMPREENSÃO o subtítulo (quando utilizado) deve ser a citação sintetizada do fato. Após o que, deve seguir a argumentação que sedimenta a ideia apresentada (relação de causa e efeito).
9	Não terminou a solução de toda a questão.	25	Não atentou que na questão do ND COMPREENSÃO NÃO é obrigatório fazer CONCLUSÕES, exceto quando claramente explicitado no pedido.
10	Não elaborou a introdução.	26	Não elaborou as conclusões parciais.
11	Antecipou ideias do desenvolvimento na introdução.	27	Redigiu inadequadamente a conclusão parcial.
12	Redigiu introdução vaga.	28	Não retornou à ideia central no início da conclusão.
13	Não abordou a ideia central no início da introdução.	29	Concluiu sobre ideias não constantes do desenvolvimento.
14	Confeccionou introdução fora do assunto pedido.	30	Não elaborou o parágrafo conclusivo.
15	Redigiu introdução contendo poucas ideias consideradas válidas.	31	Não atendeu à imposição da questão na conclusão.
16	Não estabeleceu a ligação da introdução com o desenvolvimento.	32	Não elaborou a conclusão.

EXPRESSÃO ESCRITA

Nr	OBSERVAÇÃO	Nr	OBSERVAÇÃO
33	Cometeu erros de acentuação gráfica.	43	Não redigiu corretamente parágrafo, frase e/ou período.
34	Cometeu erros de concordância verbal.	44	Escreveu palavra inexistente.
35	Cometeu erros de concordância nominal.	45	Repetiu excessivamente uma palavra.
36	Cometeu erros de pontuação.	46	Redigiu texto com rasuras.
37	Cometeu erros de regência verbal.	47	Não empregou a abreviatura e/ou sigla de maneira apropriada.
38	Cometeu erros de regência nominal.	48	Usou exageradamente a ordem inversa, comprometendo a clareza do texto.
39	Redigiu frase/parágrafo muito extenso.	49	Empregou palavra e/ou expressão de maneira inapropriada.
40	Redigiu frase/parágrafo confuso e de difícil compreensão.	50	Redigiu texto com caligrafia ruim, comprometendo o entendimento da solução.
41	Usou incorretamente as iniciais maiúscula/minúscula.	51	Não colocou entre aspas palavras em idioma estrangeiro.
42	Escreveu palavra com grafia incorreta.	52	Empregou termos do jargão militar.

As observações desta ficha servirão para a avaliação dos trabalhos escritos, com base nas Fichas Auxiliares de Correção (FAC).